

O advérbio

O advérbio é responsável por acompanhar e modificar o verbo, indicando algumas circunstâncias, que podem expressar: tempo, modo, intensidade, ordem, negação, afirmação, dúvida, inclusão e lugar. Analise os exemplos:

(1) Eu corri **ontem**.

(2) Eu corri **lentamente**.

(3) Eu corri **muito**.

(4) Eu **não** corri.

(1), (2), (3) e (4), respectivamente, apresentam advérbios que indicam circunstâncias de tempo, modo, intensidade e negação.

ATENÇÃO! Todos os advérbios são invariáveis, pois acompanham o verbo e não o substantivo. Veja só:

(5) *Eu* sou **alto**.

(6) *Eles* são **altos**.

(7) *Eu* *falo* **alto**.

(8) *Eles* *falam* **alto**.

As sentenças (5) e (7) foram transformadas em sua forma do plural, respectivamente, em (6) e (8).

Observe que, de (5) para (6) há a mudança de “alto” para “altos”. Isso se dá devido ao fato de “alto”, nesse contexto, ser um adjetivo. Sendo assim, a palavra acompanhará veementemente o substantivo — que no caso está sendo substituído por pronome. Se “ele” se transforma em “eles”, a conjugação do adjetivo muda e, dessa forma, “alto” se transforma em “altos”.

Por outro lado, na mudança de (6) para (8), a palavra continuou a mesma. Isso se dá porque, nesse contexto, “alto” se refere ao verbo “falar” e não ao pronome que está substituindo o substantivo. Não importa quantas pessoas estão realizando o ato de falar, todas podem falar *alto* ou *baixo*.